

Desenvolvimento econômico

Desenvolvimento econômico no mundo

João Ricardo Costa Filho

Desenvolvimento econômico

O que vocês esperam deste curso?

Apropriem-se da disciplina

Conhecimentos que não nascem do desejo

Apropriem-se da disciplina

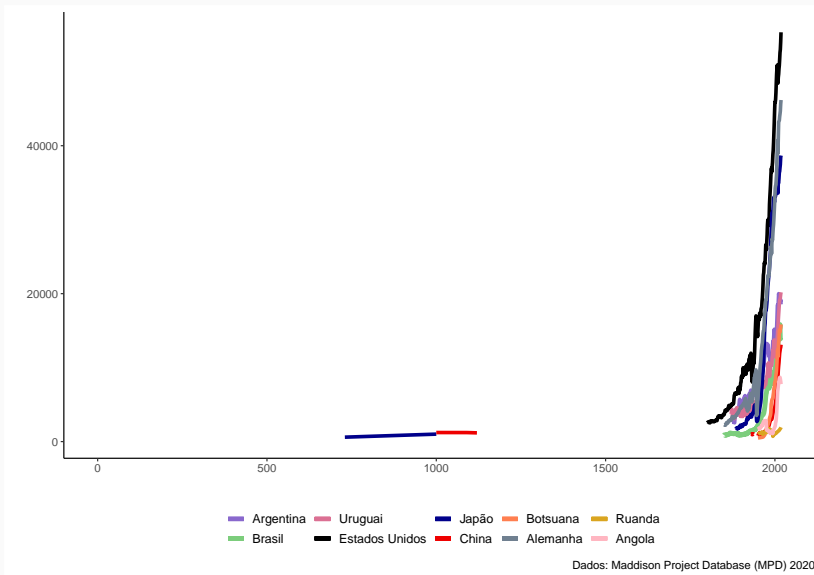
Conhecimentos que não nascem do desejo são como uma maravilhosa cozinha

Conhecimentos que não nascem do desejo são como uma maravilhosa cozinha na casa de um homem que sofre de anorexia

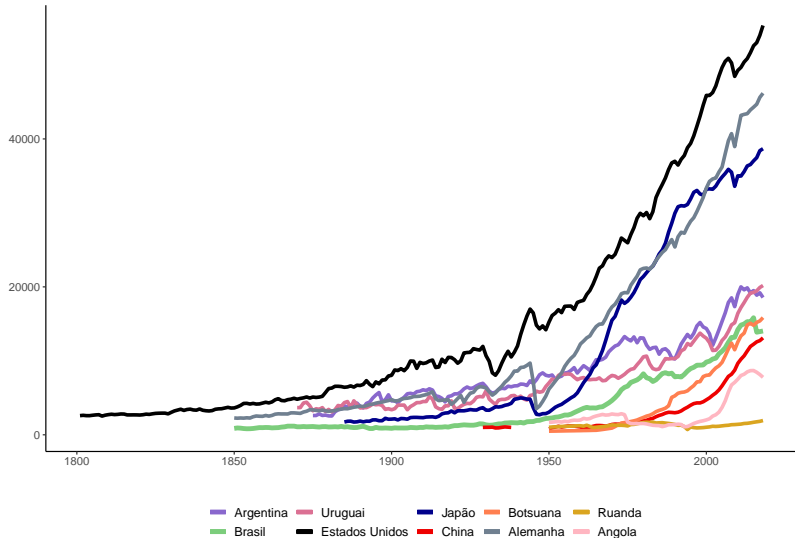
Rubem Alves

A riqueza das nações

Crescimento econômico é algo recente (PIB per capita - preços 2011)



A grande divergência (PIB per capita - preços 2011)



Dados: Maddison Project Database (MPD) 2020

Fatos estilizados

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
 - 2018 (%EUA): Brasil (25.4%),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
 - 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
 - 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%), Ruanda (3.5%),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
 - 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%), Ruanda (3.5%), Angola (14%),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
 - 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%), Ruanda (3.5%), Angola (14%), Alemanha (83.5%),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
 - 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%), Ruanda (3.5%), Angola (14%), Alemanha (83.5%), Japão (69.89%)

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
 - 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%), Ruanda (3.5%), Angola (14%), Alemanha (83.5%), Japão (69.89%) e Portugal (48.9%) (Bolt and Zanden 2020).

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%)

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
 - Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
 - Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
 - Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13), Ruanda (175),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
 - Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13), Ruanda (175), Angola (16),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
 - Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13), Ruanda (175), Angola (16), Alemanha (37),

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
 - Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13), Ruanda (175), Angola (16), Alemanha (37), Japão (44)

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
 - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
 - Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13), Ruanda (175), Angola (16), Alemanha (37), Japão (44) e Portugal (35) (Lucas Jr 1988)

Crescimento econômico: quanto tempo para dobrar o padrão de vida?

Regra de bolso: se uma economia cresce à uma taxa \bar{g} , leva $70/\bar{g}$ anos para dobrar o padrão da vida (Lucas Jr 1988; Jones and Vollrath 2013).

Crescimento econômico: quanto tempo para dobrar o padrão de vida?

Regra de bolso: se uma economia cresce à uma taxa \bar{g} , leva $70/\bar{g}$ anos para dobrar o padrão da vida (Lucas Jr 1988; Jones and Vollrath 2013).

Exemplo ($\bar{g} = 2$ p.p.): $70/2 = 35$.

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

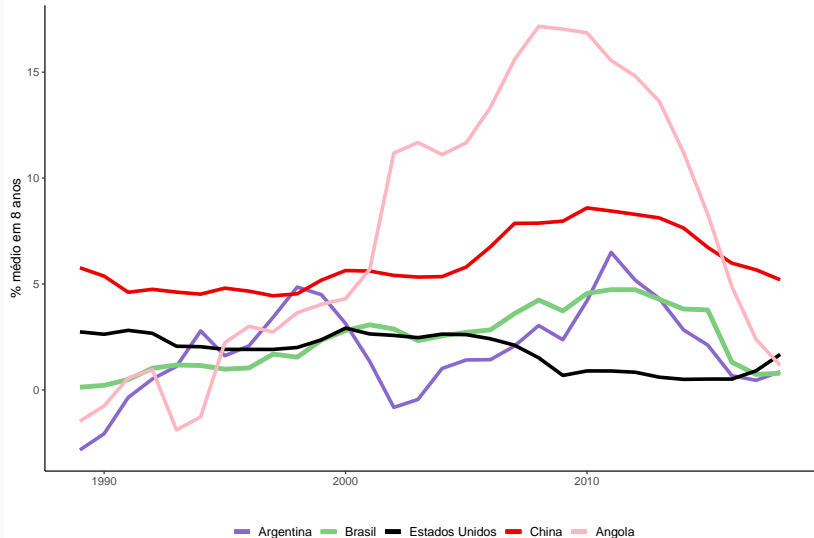
3) As taxas de crescimento não são constantes ao longo do tempo.

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

- 3) As taxas de crescimento não são constantes ao longo do tempo. Para o mundo todo, em grande parte da história, a taxa foi próxima de zero, mas aumentou no século 20.

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?



Dados: Maddison Project Database (MPD) 2020

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

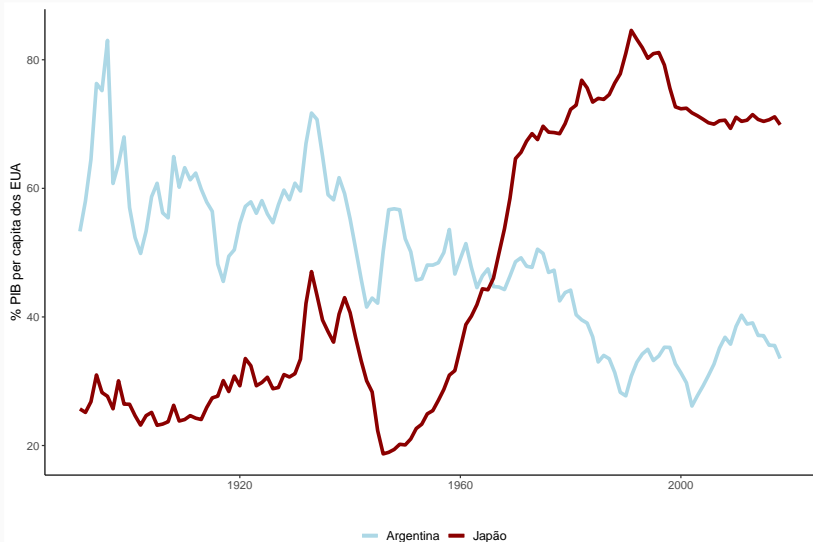
4) A posição relativa de um país não é imutável.

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

- 4) A posição relativa de um país não é imutável. Um país pode sair de pobre para rico e de rico para pobre.

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?



Dados: Maddison Project Database (MPD) 2020

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

5) Para os EUA, ao longo do último século, temos:

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

5) Para os EUA, ao longo do último século, temos:

- A taxa real de retorno do capital, r , não apresenta tendência (positiva ou negativa).

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

5) Para os EUA, ao longo do último século, temos:

- A taxa real de retorno do capital, r , não apresenta tendência (positiva ou negativa).
- As participações relativas do capital (rK/Y) e do trabalho (wL/Y) não apresentam tendência (positiva ou negativa).

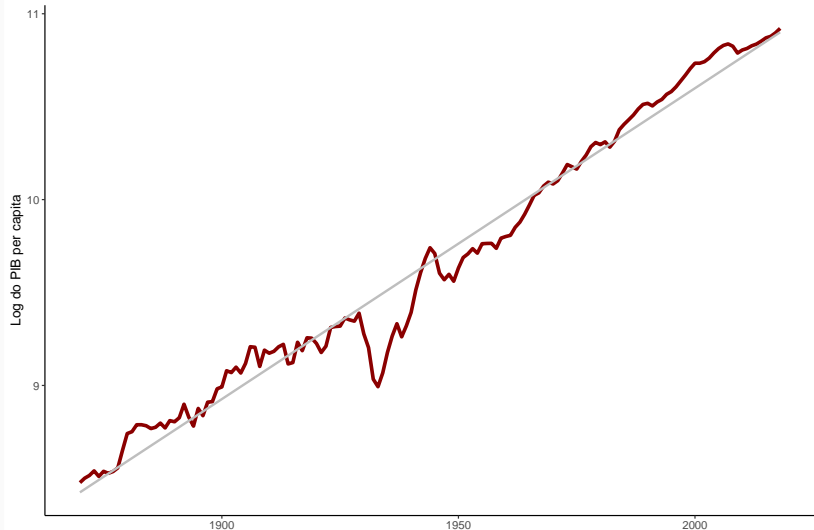
O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

5) Para os EUA, ao longo do último século, temos:

- A taxa real de retorno do capital, r , não apresenta tendência (positiva ou negativa).
- As participações relativas do capital (rK/Y) e do trabalho (wL/Y) não apresentam tendência (positiva ou negativa).
- A taxa de crescimento médio do PIB per capita tem sido positiva e relativamente constante ao longo do tempo.

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?



Dados: Maddison Project Database (MPD) 2020

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

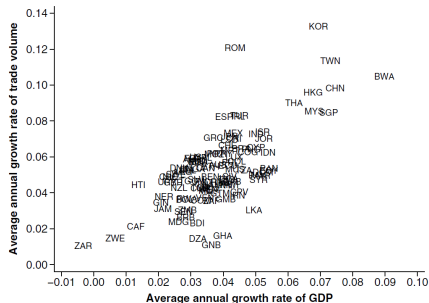
- 6) O crescimento no PIB e o crescimento no comércio internacional são positivamente correlacionados.

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

- 6) O crescimento no PIB e o crescimento no comércio internacional são positivamente correlacionados.

FIGURE 1.5 GROWTH IN TRADE AND GDP, 1960-2008



SOURCE: Penn World Tables Mark 7.0, and Summers and Heston (1991).

O que sabemos sobre o crescimento econômico de longo prazo?

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

- 7) Tanto os trabalhadores mais qualificados quanto os menos qualificados tendem a imigrar de países pobres para países ricos.
(Lucas Jr 1988)

Como dar sentido à essas evidências?

A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria.

A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria.

We've got facts, they say. But facts aren't everything; at least half the battle consists in how one makes use of them!

Fyodor Dostoyevsky

A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria.

We've got facts, they say. But facts aren't everything; at least half the battle consists in how one makes use of them!

Fyodor Dostoyevsky

Good ideas shine far more brightly when supported by good models

Avinash Dixit ("The making of Economic Policy", 1996, p. 17)

A nossa jornada

Nosso curso é focado em teoria.

We've got facts, they say. But facts aren't everything; at least half the battle consists in how one makes use of them!

Fyodor Dostoyevsky

Good ideas shine far more brightly when supported by good models
Avinash Dixit ("The making of Economic Policy", 1996, p. 17)

All models are wrong.

George Box

Models are to be used, not believed.

Henri Theil ("Principles of Econometrics", 1971, p. vi)

A nossa jornada (primeira parte do curso)

- Evidências sobre o crescimento econômico de longo prazo: aulas 1 e 2 (7%).
- O modelo de Solow e a contabilidade do crescimento econômico: aulas 3-6 (20%).

A nossa jornada (primeira parte do curso)

- Evidências sobre o crescimento econômico de longo prazo: aulas 1 e 2 (7%).
- O modelo de Solow e a contabilidade do crescimento econômico: aulas 3-6 (20%).
- Capital humano e convergência(?): aulas 7-10 (33%).

A nossa jornada (primeira parte do curso)

- Evidências sobre o crescimento econômico de longo prazo: aulas 1 e 2 (7%).
- O modelo de Solow e a contabilidade do crescimento econômico: aulas 3-6 (20%).
- Capital humano e convergência(?): aulas 7-10 (33%).
- Crescimento e desenvolvimento do mercado financeiro: aulas 11 e 12 (40%).

A nossa jornada (primeira parte do curso)

- Evidências sobre o crescimento econômico de longo prazo: aulas 1 e 2 (7%).
- O modelo de Solow e a contabilidade do crescimento econômico: aulas 3-6 (20%).
- Capital humano e convergência(?): aulas 7-10 (33%).
- Crescimento e desenvolvimento do mercado financeiro: aulas 11 e 12 (40%).
- Crescimento e recursos naturais: aulas 13 e 14 (47%).

A nossa jornada (segunda parte do curso)

- A economia das ideias: aulas 15-17 (57%).

A nossa jornada (segunda parte do curso)

- A economia das ideias: aulas 15-17 (57%).
- Os mecanismos do crescimento econômico: aulas 18-20 (67%).

A nossa jornada (segunda parte do curso)

- A economia das ideias: aulas 15-17 (57%).
- Os mecanismos do crescimento econômico: aulas 18-20 (67%).
- Crescimento e desenvolvimento econômico: aulas 21-23 (77%).
- Infraestrutura social: aulas 24-26 (87%).

A nossa jornada (segunda parte do curso)

- A economia das ideias: aulas 15-17 (57%).
- Os mecanismos do crescimento econômico: aulas 18-20 (67%).
- Crescimento e desenvolvimento econômico: aulas 21-23 (77%).
- Infraestrutura social: aulas 24-26 (87%).
- Instituições e crescimento econômico: aulas 27 e 28 (93%).

A nossa jornada (segunda parte do curso)

- A economia das ideias: aulas 15-17 (57%).
- Os mecanismos do crescimento econômico: aulas 18-20 (67%).
- Crescimento e desenvolvimento econômico: aulas 21-23 (77%).
- Infraestrutura social: aulas 24-26 (87%).
- Instituições e crescimento econômico: aulas 27 e 28 (93%).
- Má-alocação de recursos e produtividade: aulas 29 e 30 (100%).

A maneira mais fácil de abortar o pensamento é realizando o seu desejo.

Rubem Alves

O percurso: tipos de avaliações

- Provas (AP1, AP2 e APS).
- Avaliação Continuada (AC).

Vamos discutir a relação antes dela começar

Vamos discutir a relação antes dela começar

- **Eu dedico a minha vida a ajudar alunos.** Nunca se esqueçam disso!

Vamos discutir a relação antes dela começar

- **Eu dedico a minha vida a ajudar alunos.** Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. **É muito importante não “deixar para depois”.**

Vamos discutir a relação antes dela começar

- **Eu dedico a minha vida a ajudar alunos.** Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. **É muito importante não “deixar para depois”.**
 - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1. Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.

Vamos discutir a relação antes dela começar

- **Eu dedico a minha vida a ajudar alunos.** Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. **É muito importante não “deixar para depois”.**
 - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1. Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.
- Os slides são um material de apoio para **ministrar** as aulas. Os **livros** foram desenhados para ajudar vocês no percurso fascinante da macroeconomia.

Vamos discutir a relação antes dela começar

- **Eu dedico a minha vida a ajudar alunos.** Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. **É muito importante não “deixar para depois”.**
 - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1. Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.
- Os slides são um material de apoio para **ministrar** as aulas. Os **livros** foram desenhados para ajudar vocês no percurso fascinante da macroeconomia.
- A importância do **silêncio** (não, não é o que vocês pensam).

Vamos discutir a relação antes dela começar

- **Eu dedico a minha vida a ajudar alunos.** Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. **É muito importante não “deixar para depois”.**
 - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1. Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.
- Os slides são um material de apoio para **ministrar** as aulas. Os **livros** foram desenhados para ajudar vocês no percurso fascinante da macroeconomia.
- A importância do **silêncio** (não, não é o que vocês pensam).
- Presença, chamada e o silêncio (agora sim é o que vocês pensam).

Leia os **livros** e os **artigos**, não
fique só com os slides!!!!

Bolt, Jutta, and Jan Luiten van Zanden. 2020. “Maddison Style Estimates of the Evolution of the World Economy. A New 2020 Update.” *Maddison Project Database, Version 2020*.

Jones, Charles I, and Dietrich Vollrath. 2013. *Introduction to Economic Growth*. Third edition. W.W. Norton & Company.

Lucas Jr, Robert E. 1988. “On the Mechanics of Economic Development.” *Journal of Monetary Economics* 22 (1): 3–42.